

# REVISÃO

CRUZADAS + RENASCIMENTO URBANO E  
COMERCIAL

Andre Pacheco

# AS CRUZADAS



## ORIGEM E CONTEXTO HISTÓRICO

- **Contexto Geral:** Surgimento no final do século XI, em um período de crescente fervor religioso e expansão territorial.
- **Motivações Religiosas:** A ideia de reconquistar Jerusalém e outros locais sagrados do domínio muçulmano, além da promessa de indulgências plenárias pelo Papa Urbano II.
- **Motivações Políticas:** O fortalecimento da autoridade papal e a busca por novas terras e riquezas por parte da nobreza europeia.
- **Motivações Econômicas:** A busca por rotas comerciais e novos mercados no Oriente, e a oportunidade de saque e pilhagem em territórios muçulmanos.
- **Convocação da Primeira Cruzada (1095):** O Concílio de Clermont e o famoso discurso de Urbano II, que apelou à nobreza europeia para “libertar” a Terra Santa.





## CONSEQUÊNCIAS DAS CRUZADAS

- **Efeitos no Comércio:** A abertura de novas rotas comerciais entre o Oriente e o Ocidente, incentivando o comércio de especiarias, seda e outros bens de luxo.
- **Trocas Culturais:** Introdução de novas tecnologias e conhecimentos (como a medicina e a matemática) do mundo islâmico para a Europa.
- **Impacto nas Relações Inter-religiosas:** Aumento da tensão entre cristãos, judeus e muçulmanos, com episódios de violência e perseguição, como os massacres de judeus durante a Primeira Cruzada.
- **Transformações Sociais e Políticas:** Fortalecimento do poder monárquico em alguns reinos europeus e mudanças na estrutura feudal, com a ascensão de uma nova classe mercantil.
- **Legado das Cruzadas:** A memória das Cruzadas como uma luta religiosa justificada, influenciando conflitos religiosos posteriores e as relações entre Oriente e Ocidente.



## IMPACTOS SOCIAIS E POLÍTICOS

- **Reforço da Autoridade Papal:** O papel do Papa como líder espiritual e temporal da cristandade se consolidou, influenciando a política europeia.
- **Declínio do Feudalismo:** Muitos nobres cruzados venderam terras para financiar suas expedições, o que levou à centralização do poder nas mãos dos reis e à diminuição da influência feudal.
- **Influência sobre as Ordens Militares:** O surgimento de ordens militares, como os Templários, Hospitalários e Teutônicos, que combinavam a vida religiosa com a missão militar.
- **Consequências para o Império Bizantino:** O enfraquecimento do Império Bizantino devido ao saque de Constantinopla durante a Quarta Cruzada, que facilitou a conquista final pelos otomanos em 1453.



## PRAGAS E A PESTE NEGRA: O FIM DO PERÍODO MEDIEVAL

### CONTEXTO HISTÓRICO

- **Declínio do Feudalismo:** No final do período medieval, a Europa experimentava mudanças sociais e econômicas, incluindo o enfraquecimento do feudalismo e o crescimento das cidades.
- **A Expansão das Rotas Comerciais:** A intensificação do comércio, especialmente com o Oriente, facilitou a disseminação de doenças, incluindo a Peste Negra, que se espalhou rapidamente através das rotas comerciais.
- **Condicionantes Climáticas:** O período conhecido como "Pequena Idade do Gelo" contribuiu para a redução das colheitas, desnutrição e enfraquecimento da população, tornando-a mais vulnerável a epidemias.



## A PESTE NEGRA (1347-1351)

- **Origem e Disseminação:** A Peste Negra, causada pela bactéria *Yersinia pestis*, originou-se na Ásia Central e chegou à Europa através de comerciantes genoveses. A doença se espalhou rapidamente por toda a Europa, atingindo cidades e áreas rurais.
- **Formas da Peste:** A Peste Negra se manifestou de três formas principais: bubônica (a mais comum, com inchaços e bubões), septicêmica (infecção sanguínea) e pneumônica (infecciosa através do ar).
- **Impacto Demográfico:** A Peste Negra dizimou cerca de um terço da população europeia, resultando em uma catástrofe demográfica sem precedentes. Em algumas regiões, até 60% da população morreu.
- **Causas e Explicações:** Na época, a Peste Negra foi atribuída a várias causas, incluindo punição divina, alinhamento planetário e o envenenamento de poços, levando a perseguições contra grupos como os judeus.



## A PESTE NEGRA (1347-1351)

### CONSEQUÊNCIAS ECONÔMICAS

- **Escassez de Mão de Obra:** A drástica redução populacional levou a uma escassez de trabalhadores, resultando em aumento de salários e uma redistribuição da riqueza.
- **Mudanças na Agricultura:** Com menos pessoas para trabalhar nas terras, a agricultura entrou em declínio, e terras antes cultivadas foram abandonadas ou convertidas em pastagens.
- **Transformações no Comércio:** O comércio foi gravemente afetado, com muitas cidades entrando em declínio econômico devido à perda de população e ao colapso de mercados regionais.
- **Inflação e Revoltas:** A escassez de produtos agrícolas e de mão de obra contribuiu para a inflação, provocando revoltas camponesas e conflitos sociais, como a Revolta dos Camponeses na Inglaterra em 1381.



## A PESTE NEGRA (1347-1351)



### IMPACTOS SOCIAIS E CULTURAIS

- **Mudanças nas Estruturas Familiares:** Com a perda de muitos membros da família, as estruturas familiares foram severamente afetadas, com muitas crianças se tornando órfãs e comunidades inteiras sendo devastadas.
- **Alterações nas Práticas Religiosas:** O fracasso da Igreja em proteger a população e explicar a peste resultou em um declínio na autoridade eclesiástica, ao mesmo tempo em que práticas religiosas extremas, como autoflagelação, se tornaram comuns.
- **Cultura do Luto e da Morte:** A obsessão com a morte e a incerteza do futuro influenciaram a cultura, resultando em uma abundância de obras de arte, literatura e música com temas macabros, como a "Dança da Morte" (Danse Macabre).
- **Perseguição e Violência:** A peste gerou desespero e desconfiança, levando a perseguições de minorias religiosas e étnicas, como judeus e leprosos, que foram acusados de envenenar poços e disseminar a peste.





## A PESTE NEGRA (1347-1351)

### TRANSFORMAÇÕES NA SOCIEDADE MEDIEVAL

- **Declínio do Sistema Feudal:** A redução da população enfraqueceu a estrutura feudal, com muitos servos e camponeses ganhando mais liberdade e exigindo melhores condições de vida e de trabalho.
- **Surgimento de Novas Oportunidades:** Para aqueles que sobreviveram, novas oportunidades surgiram na forma de terras mais baratas e maior mobilidade social, o que contribuiu para a ascensão da burguesia e a transformação da economia europeia.
- **Efeitos na Medicina e Saúde Pública:** A Peste Negra incentivou avanços na medicina e nas práticas de saúde pública, incluindo o desenvolvimento de quarentenas e a criação de hospitais especializados em tratar doenças infecciosas.
- **Impacto no Sistema Educacional:** A devastação demográfica resultou em uma crise de instituições educacionais, com muitos clérigos e intelectuais morrendo, o que levou à perda temporária de conhecimento e a uma demanda por novas formas de educação.





## A PESTE NEGRA (1347-1351)



### RELAÇÃO COM O RENASCIMENTO

- **Mudanças no Pensamento Filosófico:** A Peste Negra contribuiu para uma mudança no pensamento filosófico e na visão de mundo, afastando-se do teocentrismo medieval e preparando o terreno para o humanismo renascentista.
- **Redefinição do Poder e da Autoridade:** O impacto da peste na Igreja e nas instituições tradicionais abriu caminho para a crítica religiosa e social que floresceria durante o Renascimento e a Reforma Protestante.
- **Influência na Arte e Literatura:** O trauma causado pela Peste Negra inspirou um novo foco na mortalidade e na natureza humana nas artes, que continuou a ser explorado durante o Renascimento.





# RENASCIMENTO URBANO E COMERCIAL



## ORIGEM E CAUSAS

- **Segurança e Estabilidade:** A diminuição das invasões bárbaras e o estabelecimento de reinos mais estáveis na Europa Ocidental proporcionaram um ambiente propício ao crescimento urbano.
- **Declínio do Feudalismo:** A migração de camponeses para as cidades e a busca por melhores condições de vida levaram ao enfraquecimento do sistema feudal e ao fortalecimento das cidades.
- **Reativação das Rotas Comerciais:** A reabertura de rotas comerciais após as Cruzadas permitiu o florescimento do comércio de longa distância, conectando a Europa com o Oriente e o Norte da África.
- **Expansão das Feiras e Mercados:** Feiras como a de Champagne e mercados locais tornaram-se centros vitais de troca de mercadorias e informações, promovendo o intercâmbio cultural e econômico.





## DESENVOLVIMENTO URBANO

- **Crescimento das Cidades:** Cidades como Florença, Veneza, Gênova e Bruges tornaram-se centros comerciais e culturais de grande importância, atraindo mercadores, artesãos e artistas.
- **Organização das Corporações de Ofício:** As guildas e corporações de ofício surgiram para regular a produção e proteger os interesses dos artesãos, promovendo a qualidade e a especialização do trabalho.
- **Urbanização e Arquitetura:** A construção de catedrais góticas e edifícios públicos, como prefeituras, evidenciava o crescimento e a importância das cidades como centros de poder e cultura.
- **Autonomia Urbana:** Muitas cidades conquistaram autonomia política através de cartas de foral, tornando-se comunas independentes do poder feudal.





## IMPACTOS ECONÔMICOS

- **Expansão do Comércio de Longa Distância:** Ligas comerciais, como a Liga Hanseática, dominaram o comércio no Mar do Norte e no Báltico, enquanto Veneza e Gênova controlavam rotas no Mediterrâneo.
- **Desenvolvimento de Sistemas Bancários:** Famílias bancárias como os Medici em Florença e os Fugger na Alemanha desenvolveram práticas de crédito e letras de câmbio, facilitando o comércio internacional.
- **Circulação Monetária:** O uso crescente de moedas em vez de trocas diretas transformou as economias locais em mercados monetários mais complexos, promovendo o desenvolvimento econômico.
- **Mercantilismo:** O surgimento de um pensamento econômico que priorizava a acumulação de riquezas e o comércio exterior, que posteriormente influenciaria a política econômica dos Estados-Nação.





## MUDANÇAS SOCIAIS

- **Ascensão da Burguesia:** O crescimento das cidades levou ao surgimento da burguesia, uma nova classe social composta por comerciantes, banqueiros e profissionais liberais que ganharam poder econômico e influência política.
- **Transformações nas Estruturas Sociais:** A mobilidade social aumentou à medida que as pessoas se mudavam para as cidades em busca de novas oportunidades, reduzindo a rigidez do sistema feudal.
- **Impacto nas Relações entre Senhorios e Habitantes Urbanos:** Com o crescimento das cidades, surgiram novos conflitos entre os senhores feudais e as populações urbanas que buscavam maior autonomia.
- **Influência Cultural:** As cidades tornaram-se centros de inovação cultural, onde novas ideias em arte, ciência e filosofia floresceram, preparando o terreno para o Renascimento.



## O PAPEL DOS MECENAS

- **Definição e Importância:** Mecenas eram patrocinadores ricos, muitas vezes membros da burguesia ou nobreza, que financiavam artistas, arquitetos, escritores e cientistas. Eles desempenharam um papel crucial no florescimento cultural do Renascimento.
- **Influência nas Artes e Ciências:** Os mecenas permitiram que artistas como Leonardo da Vinci, Michelangelo, Rafael e muitos outros pudessem se dedicar exclusivamente às suas criações, produzindo obras-primas que definiram a era renascentista.
- **Os Medici e Outros Grandes Mecenas:** A família Medici de Florença é um exemplo icônico de mecenas, financiando não apenas artistas, mas também o desenvolvimento das ciências e a educação. Outros exemplos incluem os Sforza em Milão e os Gonzaga em Mântua.
- **Impacto Cultural e Social:** A proteção dos mecenas garantiu a sobrevivência e o desenvolvimento das artes e ciências durante uma época em que a cultura clássica estava sendo redescoberta e reinterpretada, ajudando a moldar os valores e a identidade cultural da Europa moderna.





## CONEXÃO COM O RENASCIMENTO CULTURAL

- **Centros de Cultura e Intelecto:** As cidades italianas, em particular, tornaram-se o berço do Renascimento, onde o patrocínio de famílias ricas, como os Medici, incentivou o florescimento das artes e das ciências.
- **Humanismo e Novos Valores:** O renascimento urbano e comercial alimentou o movimento humanista, que buscava redescobrir e aplicar os valores e o conhecimento da Antiguidade clássica.
- **Intercâmbio Cultural e Artístico:** O comércio e as viagens frequentes entre diferentes regiões europeias e o Oriente facilitaram o intercâmbio de ideias e estilos artísticos, influenciando a arte renascentista.
- **Papel das Universidades:** O surgimento e o desenvolvimento das universidades em cidades prósperas como Paris, Bolonha e Oxford foram fundamentais para a disseminação do conhecimento e das ideias humanistas.

